



Análise de Índice de Preços – IPC-FESO: OUTUBRO/2025

Renato Felipe Cobo

Valéria de Oliveira Brites

Professores dos Cursos de Graduação em Administração e Ciências Contábeis

Os professores e estudantes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis do Unifeso finalizaram o cálculo do Índice de Preços ao Consumidor de Teresópolis (IPC-Feso) referente ao mês de Outubro. O índice registrou uma alta de 0,25% em outubro. Ao longo deste ano, o índice acumula alta de 2,03%.

Batata, cebola, farinha de mandioca, biscoito cream cracker e linguiça fina mista defumada foram os produtos com as maiores altas em outubro/2025, ao passo que tomate, banana prata, goiabada, mortadela e maionese representam os produtos com as maiores baixas no mesmo período.

Já o custo da cesta básica na cidade de Teresópolis – outra informação apurada pelo IPC-Feso – apresentou uma queda em outubro: 1,59%. Em 2025, a cesta básica pelo IPC-Feso está registrando um índice acumulado, negativo, de -1,16%; nos últimos 12 meses, o índice da cesta básica registra uma alta de 4,61%. Os dez meses deste ano registraram, portanto, queda dos produtos que compõem a cesta básica (-1,16%) e, para a cesta de produtos do IPC-Feso, que engloba mais produtos do que a cesta básica, foi verificada uma alta de 2,03%. O custo médio da cesta básica na cidade de Teresópolis, em outubro/2025, foi de R\$ 772,28, de acordo com o IPC-Feso (um custo menor do que o encontrado no mês de setembro/2025).

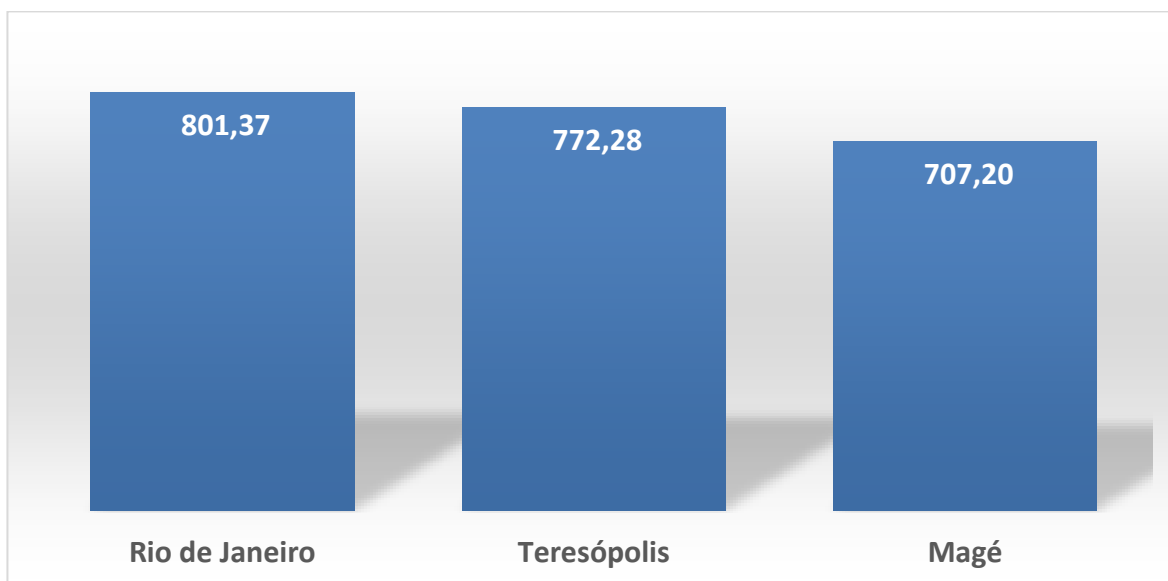
O custo da cesta básica de Magé, mais uma informação apurada pelo IPC-Feso, apresentou uma queda em outubro: 1,97%. Em 2025, a cesta básica pelo IPC-Feso está registrando um índice acumulado, no ano, de -0,60% e nos últimos 12 meses, o índice da cesta básica é de -0,01%. O custo médio da cesta básica na cidade de Magé, em outubro, foi R\$ 707,20, de acordo com o IPC-Feso (um custo



menor do que o encontrado no mês de setembro/2025).

O DIEESE realiza, mensalmente, a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos em 27 capitais brasileiras, entre elas, está a capital do Rio de Janeiro. Como o IPC-Feso utiliza a mesma composição da cesta básica do DIEESE, podemos fazer comparativos entre o comportamento da cesta básica na capital e nos dois municípios pesquisados pelo IPC-Feso: Teresópolis e Magé. Destaca-se que, desses três municípios, Magé é o que possui um valor menor nos itens da cesta básica no mês de Outubro/2025, conforme observar-se no gráfico, a seguir.

Gráfico: Cesta Básica: Comparativo em R\$



Se compararmos o valor gasto para adquirir a cesta básica com o salário mínimo líquido (já deduzido o percentual da Previdência Social), verifica-se que no município de Magé o trabalhador, no mês de outubro/25 comprometeu 50,37% (em média) de seu salário para adquirir a cesta básica; já em Teresópolis, o trabalhador comprometeu 55,00% (em média) e na capital, esse comprometimento chegou, em média, a 57,07%.

Ao consultar o site do DIEESE, podemos notar que, neste mês, houve aumento no valor da cesta básica em 16 das 27 capitais que foram pesquisadas e, uma delas foi o Rio de Janeiro, ou seja, 11 capitais tiveram queda no valor da cesta básica.



Neste mês de outubro, os municípios de Teresópolis e Magé apresentaram uma queda no valor da cesta básica, acompanhando o que ocorreu em 11 capitais pesquisadas pelo DIEESE, e na contramão do que ocorreu na capital Rio de Janeiro, que apresentou uma alta no valor de sua cesta básica.

Ainda, fazendo comparativo entre a cesta básica de Magé e de Teresópolis, observamos que os produtos que sofreram alta nos dois municípios foram a batata e a farinha de mandioca, enquanto a banana prata foi o produto que sofreu queda de preço nos dois municípios.

É preciso ficar de olho nesses preços e, no próximo mês, vamos ver quais os produtos da cesta básica que mais subiram e os que tiveram maiores quedas. Até a próxima!